18 de dezembro 2015

Ano 1
Nº 0 € 0,10 Mensal
Diretor **Liliana Gonçalves**
Tlf. 253 088 688 tlf. 912 862 981
e-mail: geral@expressodefafe.pt

Expresso de FAFE

FAFE SOBE 64 POSIÇÕES NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL E COLOCA-SE EM QUARTO DO DISTRITO

"IESF NEM SEMPRE É RECONHECIDO PELA COMUNIDADE LOCAL"

Dulce noronha, presidente da instituição

POMPEU MARTINS SUBLINHA COOPERAÇÃO ENTRE CÂMARA E COMERCIANTES NO MERCADO DE NATAL

TREINADOR DO FAFE DIZ QUE A EQUIPA ESTÁ A EVOLUIR

PUB

EMAGREÇA COM SAÚDE

PERCA PESO DE FORMA
- saudável
- segura
- eficaz

Rua Monsenhor Vieira de Castro, nº 287, Fafe (perto do estádio)

tlf: 253 085 869 · tlm: 911 542 851
email: lsclinicfafe@gmail.com

RAÚL CUNHA
O Presidente da
Câmara Municipal de Fafe

Aproveitando a época que se aproxima, desejo a todos os Fafenses, em meu nome pessoal e do Município de Fafe, um santo e feliz Natal junto das pessoas que mais amam.

Por estes dias a voracidade do quotidiano dá lugar a momentos de tranquilidade e convívio em família, proporcionando a oportunidade certa para avaliarmos cada um de nós o ano que ficou para trás.

No que à Câmara Municipal diz respeito, fechamos o ano com a certeza de que fizemos o nosso melhor para minimizar junto dos Fafenses algumas das dificuldades dos tempos em que vivemos.

Mas este é um trabalho que nunca acaba, e que nunca acabará enquanto tivermos munícipes a passar dificuldades.

É com essa realidade bem presente que tudo faremos para manter a linha orientadora deste executivo, em termos de acção social.

Manteremos as bolsas de estudo, na habitação, a comparticipação da renda e de obras de requalificação, e na saúde, o transporte ambulatório de doentes, entre outras medidas.

Porque sou optimista e acredito na generosidade e determinação dos fafenses, tenho a certeza que iniciaremos um Novo Ano com espírito positivo e com renovada energia para os desafios que se avizinham.

Os mais sinceros votos de um Feliz Natal e que 2016 seja um ano com muita saúde e felicidade.

EUGÉNIO MARINHO
Vereador do Pelouro do Planeamento e do Urbanismo da Câmara Municipal de Fafe

Num momento especial do ano, a quadra natalícia, época de reunião de família, de lembrança e de comunhão com os amigos, deve ser também um momento de partilha. Assim, desejo a todos um SANTO NATAL e que sejam capazes de prescindir de um pouco do que têm, em favor dos que muito pouco ou nada possuem.

PARCÍDIO SUMMAVIELLE
Vereador da Câmara Municipal de Fafe

O melhor Natal pode ser um sorriso, um beijo ou se calhar um abraço. Penso em todos aqueles a quem o Natal nega o conforto de um lar ou o calor da família e dos amigos. Penso sobretudo nos muitos para quem não vai haver "Seia" porque não há o que por na mesa... penso ainda nas muitas crianças para quem este dia será um dia de muitas privações como todos os outros...penso finalmente nos que não têm saúde.

Mas afinal até parece fácil... bastaria saúde, "pão", um sorriso e alguns beijos e abraços e teríamos Natal para todos...mas não é porque o mundo em que vivemos continua a negar a muitos tanto, quase tudo, até a dignidade, sobretudo a dignidade!

Num tempo de tanto terror espero que nos sobre tempo para o Amor e que todos compreendam que o ódio apenas conduz a mais ódio...se poderem procurem alguém com quem estejam "zangados", abracem ou beijem e perceberão que quem recebeu a melhor prenda foram vocês...

Um abraço de Boas Festas e votos de um Ano de 2016 auspicioso.

OPINIÃO

OS EXCESSOS DO FINAL DO ANO

LILIANA QUEIRÓS
(licenciada em farmácia)

O final do ano está aí novamente e com ele muitas comemorações. Os jantares de Natal com a empresa, com os amigos, a ceia de Natal e de ano novo com a família.

Chegada esta altura todo o plano de dieta saudável é esquecido e há todo um exagero típico da época, mesmo para os que precisam ter cuidados motivados pela saúde. Por exemplo, os que têm excesso de peso, os diabéticos (sobretudo os de tipo 2), os hipertensos, os que têm colesterol elevado.

O maior desafio é conviver à mesa com equilíbrio. Pois, a causa do aumento de peso característico desta época não são os pequenos pecados gastronómicos, mas sim a ingestão gradual e constante de calorias em excesso, que podem demorar meses a serem compensados. É que, sem nos apercebermos, a época festiva arrasta-se até ao dia de Reis e são algumas semanas em que o consumo alimentar se altera frequentemente.

Por isso modere, pense e planeie, para não se arrepender depois. Evite os exageros alimentares típicos desta altura do ano. Evite o abuso de alimentos em quantidade, o excesso de bebidas e alimentos ricos em calorias e gorduras, o excesso de açucares e sal e o excesso de álcool.

Porque o preocupante além do peso é a sua saúde. Faça as escolhas com moderação, não se restrinja demais, nem facilite, cometa um "excesso equilibrado" e siga as regras de uma alimentação saudável: completa, equilibrada e variada.

E prepare-se para entrar no novo ano com saúde e cheio de energia.

Boas festas!

BOMBEIROS RECOLHEM ELETRODOMÉSTICOS PARA GANHAR AMBULÂNCIA

Os Bombeiros Voluntários de Fafe (BVF) estão a fazer a recolha de eletrodomésticos, aparelhos eletrónicos e resíduos de pilhas, para sensibilizar a população e conseguir ganhar uma ambulância para o quartel.

O desafio foi lançado pela Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos (Amb3E), que recebeu a inscrição e faz a recolha dos equipamentos.

O objetivo da campanha de sensibilização ambiental, designada por "Quartel Eletrão", é a recolha dos aparelhos para envolver as pessoas no esforço global da reciclagem e valorização dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos.

A recolha é feita periodicamente pela Amb3E, para que os utensílios sejam pesados.

A campanha vai premiar a corporação de bombeiros que mais quilogramas de resíduos conseguir angariar.

O primeiro prémio será uma ambulância e os restantes serão prémios monetários para aquisição de equipamentos necessários para as corporações.

"É importante a colaboração de todos", diz o segundo comandante Gilberto Gonçalves dos BVF, que apela à participação de todos.

"A ambulância ou os equipamentos que possamos ganhar serão importantes para que nos seja possível trabalhar com mais qualidade", afirma, acrescentando:

"Podem trazer os utensílios ao quartel dos BVF, entregar nas juntas de freguesia ou então podem telefonar, caso o eletrodoméstico seja de grandes dimensões e marcamos um dia para a recolha", explica Gilberto Gonçalves, recordando que a entrega pode ser feita até ao final do mês de dezembro.

EDITORIAL

QUEREMOS FAZER DIFERENTE

Cá está a primeira edição do Expresso de Fafe, um jornal que surge, sem complexos, com o propósito de promover o concelho com uma abordagem editorial despretensiosa e participativa.

Mas, acima de tudo, mais plural!

Podemos prometer aos fafenses empenho num projeto quer queremos inclusivo, que queremos partilhar com todos. Acreditamos que este novo periódico vai ser credor da atenção dos fafenses. Não, porque sejamos melhores do que outros projetos editoriais, mas porque, humildemente, nos consideramos diferentes e aptos para proporcionar a proximidade que muitos setores da sociedade atual valorizam, em contraste com outros estilos que não apreciamos.

Queremos ter uma abordagem positiva e disponível para divulgar as pessoas, as instituições e demais forças vivas que dão corpo ao concelho.

A empresa que suporta o projeto tem sede em Fafe e a direção do projeto é protagonizada por uma filha da terra. Vamos começar sem ambições desmedidas, tranquilos, propondo-nos subir degrau a degrau, trilhando um rumo que sabemos ser difícil, mas em que acreditamos, com convicção.

No suporte de papel, vamos começar com periodicidade mensal. Mas o projeto não se esgota no papel. Mas porque queremos chegar a todos, também vamos fazer um jornal digital dinâmico e próximo das populações, a inaugurar em janeiro, com atualizações diárias baseadas num jornalismo contemporâneo, com uma imagem forte e textos claros. O portal online do Expresso de Fafe comportará as mais modernas tecnologias para lhe garantirem a fluidez e a acessibilidade que se impõem, potenciadas pelas redes sociais e outras ferramentas.

Contamos com todos.

POMPEU MARTINS SUBLINHA COOPERAÇÃO ENTRE CÂMARA E COMERCIANTES NO MERCADO DE NATAL

LILIANA GONÇALVES

O vice-presidente da Câmara de Fafe, Pompeu Martins, defendeu a importância da articulação entre a autarquia e os comerciantes na preparação do mercado de Natal, evento inaugurado no final da tarde de sexta-feira.

"Este executivo foi muito claro quando tomou posse e decidiu ter uma postura de grande aliança com os empresários locais. Há preocupação de sermos um parceiro credível para dar impulso à atividade empresarial e ao comércio local", afirmou Pompeu Martins.

A abertura das portas do evento aconteceu ao som de um concerto de cordas da escola superior de música do ESMAE, que cativou o interesse dos que passavam na rua e decidiram, ouvia-se, "entrar para ver o que é".

A tenda está decorada com luzes de Natal e a entrada, com tapete vermelho, leva ao interior de um mercado improvisado, com vários espaços. Cada banca está decorada com artigos e produtos tradicionais, o que representa um pouco daquilo que é comercializado em Fafe.

A oferta de produtos é diversificada, podendo ser encontrados chocolates, bolachas, vinhos, flores, para além de produtos de artesanato, como os feitos em palha.

Pompeu Martins disse ao Expresso de Fafe acreditar que o evento pode assumir-se como um dos melhores "cartões de visita para os comerciantes e as suas lojas".

Hernâni Costa, presidente da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, visitou também o mercado de Natal, acompanhando Pompeu Martins.

"Estamos na época que convida a este tipo de mercado, para que possamos trazer movimento à cidade", explicou.

Em declarações ao Expresso de Fafe, o dirigente associativo acrescentou ser necessário aquele tipo de atividades em Fafe para promover aquilo que é feito no concelho.

O vice-presidente da autarquia reforçou, por seu lado, a importância de manter o mercado no programa natalício, para trazer "requinte ao coração da cidade".

"Não queremos estimular apenas o comércio, mas também fazer com que os fafenses sintam a sua cidade como uma cidade Natal, que seja bonito andar nas ruas, sem necessidade de olhar para as grandes cidades para sentir o espírito de natal", vincou o autarca.

Os comerciantes não pagam à autarquia qualquer valor pela ocupação do espaço.

Pompeu Martins assinalou que "se os comerciantes não se mostrassem disponíveis, a realização do mercado não seria possível".

O mercado de Natal constitui mais um elemento de atratividade ao centro da cidade nesta quadra, para além da iluminação que abrilhanta os principais arruamentos.

O evento pode ser visitado até dia 23 de dezembro.

JUNTA DE FREGUESIA DE FORNELOS PROMOVE ALMOÇO DE NATAL SOLIDÁRIO

A Junta de Freguesia de Fornelos organiza, no domingo, um "Almoço de Natal Solidário".

Ao EXPRESSO DE FAFE, David Fernandes, presidente da junta de freguesia, referiu que o objetivo é fazer um convívio com "todos os fornecesses que tenham rendimentos baixos".

As inscrições estão ainda abertas, para pessoas que estejam desempregadas, reformadas ou inscritas na cruz vermelha.

"As restantes pessoas podem ajudar com a entrega de bens alimentares para o almoço ou participarem como voluntários na organização", explica o presidente, apelando à solidariedade das pessoas, para que possam oferecer bens alimentares e sintam que "a ajuda que dão será reconhecida".

Segundo David Fernandes, o encontro pretende que as pessoas que não têm família "se sintam acarinhadas".

"Muitas pessoas não têm ninguém e, desta forma, podem partilhar um momento de conversas e troca de experiências de vida", justifica o presidente.

A iniciativa surge pela primeira vez na freguesia de Fornelos, mas com o intuito de se tornar um programa anual.

‘CONTACT CENTER’ PARA A ALTICE EM FAFE COM 100 COLABORADORES EM ESTÁGIO DE TRABALHO

Uma centena de colaboradores do ‘Contact Center’ da Altice em Fafe já se encontra a realizar estágio de trabalho e 30 outras pessoas mantêm-se em ações de formação.

De acordo com fonte autárquica, decorrem novas campanhas de angariação de colaboradores, mantendo-se a intenção de contratar até 350 trabalhadores.

O projeto da Altice para Fafe prevê que, em breve, o serviço passe a funcionar em novas instalações que estão a ser construídas pela Câmara Municipal em terrenos próximos da antiga estação de caminho-de-ferro da cidade.

Segundo a autarquia, as obras decorrem em bom ritmo e comportam um investimento de 700.000 euros

O “call center” da Altice de Fafe destina-se ao atendimento de clientes franceses daquela operadora de telecomunicações.

A Randstad, empresa de recursos humanos que está a colaborar no projeto, está à procura de futuros funcionários, privilegiando os que dominem a língua francesa.

PUB

CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA

RUA DR. JOSÉ
SUMMAVIELLE SOARES, N.º 22
4820-253 FAFE
TELEF. 253 088 688

ABERTO AOS SÁBADOS DE TARDE

CUTELARIAS
LOIÇAS
PEÇAS DE DECORAÇÃO
(INTERIOR E EXTERIOR)
UTILIDADES
PRENDINHAS

FAFE SOBE 64 POSIÇÕES NO RANKING DE TRANSPARÊNCIA MUNICIPAL E COLOCA-SE EM QUARTO DO DISTRITO

O município de Fafe subiu, em relação a 2014, 64 lugares no ranking do Índice de Transparência Municipal (ITM), ocupando a quarta posição do distrito de Braga, atrás de Vizela, Guimarães e Vila Nova de Famalicão.

Raúl Cunha, presidente da Câmara de Fafe, salienta a importância deste estudo para a confiança dos munícipes e relembra o impacto positivo que este tipo de notícias tem na relação com a sociedade.

"É, claramente, uma notícia que deve deixar orgulhosos os fafenses. Sempre defendi a transparência dentro do município, porque entendo que os cidadãos precisam de sentir confiança no que fazemos", referiu, citado em comunicado.

A análise dos dados dos 308 municípios coloca Fafe no primeiro terço da tabela a nível nacional.

O concelho de Fafe passa da posição 156 para a 92.

"É um dever da autarquia fornecer o máximo de informação possível aos seus munícipes e mantê-los atualizados de todas as ações que levamos a cabo porque, afinal de contas, é para eles que trabalhamos", vincou Raúl Cunha, considerando que as conclusões da avaliação do Índice de Transparência Municipal são igualmente "cruciais" do ponto de vista económico, na medida em que qualquer empresário prefere investir numa cidade cujo município dá prioridade à transparência das suas ações.

"Criam-se, no fundo, condições de confiança no desenvolvimento de parcerias, que o município estabelece", sublinhou.

O estudo feito pela Transparência e Integridade Associação Cívica (TIAC) - organização não-governamental cuja principal função é o combate à corrupção - tem como objetivo medir o índice de transparência das autarquias, através de uma análise detalhada à informação disponibilizada na web sites de cada município, e, igualmente, dar indicações sobre as áreas a reformar.

O ITM é composto por 76 indicadores que estão distribuídos por sete grandes dimensões.

De entre as várias dimensões analisadas, destaque-se a "Informação Económico-Financeira", que é a área em que o Município de Fafe recolhe maior pontuação, no que à transparência diz respeito.

CÂMARA APROVOU LEGALIZAÇÃO DO "EDIFÍCIO DA SACOR"

A legalização do denominado "prédio da Sacor" foi aprovada, por unanimidade, na última reunião de Câmara Municipal, por todas as forças políticas, informou fonte da autarquia.

O edifício, cujo licenciamento foi declarado nulo pela Câmara Municipal de Fafe, na sua reunião de 09/07/2015, por violação do Plano Diretor Municipal (PDM) em vigor à data, vai poder agora ser finalizado para posterior ocupação habitacional e comercial.

Recorde-se que a construção do edifício ficou parada, por falência da empresa construtora.
O novo quadro regulamentar permitiu ao executivo ultrapassar as dificuldades que obstaram à sua completa legalização.

Citado em comunicado, o vereador do Urbanismo, Eugénio Marinho, referiu que "o município analisou o caso do edifício, entendendo que, do ponto de vista do enquadramento paisagístico e urbanístico, o prédio não interfere com a área envolvente".

"O novo quadro do Plano Diretor Municipal veio clarificar o problema e permitiu resolvê-lo. Pretendemos ver as lojas a funcionar e as pessoas a utilizar o prédio para habitação", disse.

Para o presidente da Câmara de Fafe, Raúl Cunha, foi importante que a legalização do prédio tenha avançado.

"Resolvemos uma questão que já se arrastava e era importante colocar um termo à dúvida que existia quanto a este edifício e à sua legalização. Pode agora proceder-se à sua ocupação para fins habitacionais e comerciais também, dando vida ao espaço. Toda a zona envolvente sai, por isso, beneficiada".

"IESF NEM SEMPRE É RECONHECIDO PELA COMUNIDADE LOCAL"

Instituição de ensino fafense está a assinalar 30 anos de actividade

foto: Octávio Passos

Dulce Noronha, presidente do Instituto de Estudos Superiores de Fafe

A presidente do Instituto de Estudos Superiores de Fafe, Dulce Noronha, considera que a instituição nem sempre é reconhecida pela comunidade, adimitindo que tal também ocorre por défice de comunicação.

"Nós não vendemos muito bem a nossa imagem", admitiu a docente, revelando que "este é o discurso de quem avalia o instituto e de quem visita, que fica normalmente surpreendido".

Dulce Noronha admitiu também que falta à instituição um profissional que desenvolva as relações externas.

O Instituto de Estudos Superiores de Fafe surgiu em 1985 vocacionado para a formação de profissionais dos diferentes níveis do sistema de ensino.

Desde a sua criação já formou cerca de 30.000 alunos que ocupam hoje lugares de destaque em várias instituições da região.

Pioneiro em áreas de ensino como o bacharelato em informática e gestão, o estabelecimento de ensino conseguiu dar uma oferta formativa diferenciada.

A evolução da oferta formativa deu origem à criação da Escola Superior de Tecnologias de Fafe, que foi aprovada em decreto de lei em 1993.

O Instituto de Estudos Superiores de Fafe comporta dois estabelecimentos de ensino: a Escola Superior de Fafe e a Escola Superior de Tecnologias de Fafe.

"São duas escolas autónomas com autonomia científica e pedagógica diferente e que funcionam no mesmo edifício", assinalou a presidente.

Atualmente, o estabelecimento de ensino, que outrora formou cerca de 1.000 alunos por ano, depara-se com uma redução significativa de alunos.

"No caso do Instituto de Estudos Superiores de Fafe esta é uma realidade negra, na medida em que a capacidade ideal seria de mil alunos", revela Dulce Noronha.

Segundo a diretora, aquele valor permitiria desenvolver uma série de iniciativas, fazer investimentos na área da investigação, criar laboratórios, estruturas de apoio a redes e projetos e outros de caráter cultural e científico.

"Mas isso implica encargos e é preciso capacidade financeira para os suportar", observou.

Entre 1995 e 2005, a escola teve quase 1.600 alunos. Atualmente, conta com cerca de 600.

A redução do número de alunos traduz-se em dificuldades financeiras para a instituição de ensino, obrigando à realização de cortes.

"Temos cortado nos professores que aqui lecionam", confirmou a docente, revelando: "No auge já tivemos 120 docentes, agora são cerca de 80".

No quadro da instituição estão 30 docentes, os restantes são prestadores de serviço.

Apesar das dificuldades, a instituição pretende manter a missão e "abraçar com confiança o desafio de qualificar o Ensino Superior Português, assumindo os desígnios do desenvolvimento do Espaço Europeu de Ensino através de uma verdadeira cultura avaliativa e do convite ao permanente escrutínio dos seus pares e da sua comunidade", frisou Dulce Noronha, dando como exemplo a aposta na educação física.

"Por ano, saem entre 50 a 60 alunos", vincou.

Dulce Noronha considera importante apostar na diversidade formativa, com cursos que tenham saída profissional para os alunos.

A instituição tem atualmente sete licenciaturas e tem dois cursos a aguardar aprovação.

Está também a ser criada uma escola de negócios, em parceria com a Câmara de Fafe.

Dulce Noronha diz-se "expetante" quanto ao atual Governo, não prevendo, no entanto, "grandes mudanças".

"Este Governo tem estado em alternância com o anterior", disse, considerando: "Somos altamente discriminados, com concorrência desleal".

FAFE

A FIBRA DO MEO CHEGOU COM O MELHOR DO MUNDO

Adira à TV do MEO e tenha o iPhone 5s por €8,99 mês

DESBLOQUEADO

€200 DESCONTO

Promoção limitada ao stock existente, válida até 15-01-2016 para novas adesões TV com fatura eletrónica e débito direto (no MEO Satélite exclusivo para pacotes TV+NET+VOZ e pacotes com Telemóvel). A aquisição do iPhone 5s implica o pagamento de €8,99 por mês durante 35 meses (€204,34 de desconto face ao PVP). Sujeito a período de fidelização de 24 meses. Saiba mais em meo.pt

16 200 | LOJAS MEO | MEO.PT

MEO

o mundo é MEO

ROTUNDA DA ACESSO À A7 VAI TER MAIS ELEMENTOS IDENTIFICATIVOS DO CONCELHO

A Câmara de Fafe vai completar a intervenção na Rotunda da Via Circular, junto à autoestrada, introduzindo no espaço mais elementos identificativos do concelho, que permitirão a quem chega à cidade identificar o local de forma imediata, informou fonte da autarquia.

A requalificação da rotunda surge na sequência de um protocolo celebrado entre o município e a Ascendi, que veio permitir à câmara intervir neste local de forma definitiva.

"É importante, para quem chega a Fafe, ter um elemento que identifique a cidade de forma inequívoca e imediata", observou Vítor Moreira, vereador das Obras Municipais, citado em comunicado.

A intervenção nesta rotunda tem especial importância por ser um espaço com interesse no contexto viário, pela proximidade que tem a um ponto de entrada privilegiado do concelho e da cidade de Fafe.

"A rotunda da Via Circular, por localizar-se junto à autoestrada e, portanto, a um ponto de acesso muito importante da cidade e do concelho, é o espaço ideal para esta intervenção", vincou o vereador.

O projeto já incluiu, numa primeira fase, a colocação, na rotunda, de elementos que caraterizam a paisagem de Fafe, nomeadamente os esteios, tão ligados à produção vinícola, tradição popular no concelho.

Os esteios definem uma área onde foi introduzido um elemento escultórico do qual fazem parte 16 telas com imagens evocativas do concelho, no âmbito da Natureza, Tradição e Desporto, bem como a imagem do município. Formam-se assim quatro cubos, onde surge a palavra "Fafe".

"Havia a necessidade de fazer do local um espaço de boas-vindas e de lhe dar um cunho particularmente fafense, anunciando o concelho e a cidade e convidando todos a visitar Fafe", revelou Vítor Moreira.

A rotunda vai ainda estar estruturada em três patamares, numa alusão à topografia do concelho, localizado junto à Serra do Gerês e do Marão.

Em comunicado, a autarquia adianta que se pretende evocar o tipo de terreno montanhoso que caracteriza Fafe, sendo para tal modelado o terreno do espaço existente, aproveitando-se o declive.

O patamar mais elevado terá um maciço rochoso que pretende ser uma recriação das zonas altas do concelho. O patamar intermédio terá quatro linhas de godo, evocando-se os rios que fazem parte do concelho – Vizela, Ferro, Bugio e Pequeno. O patamar mais baixo será ajardinado, remetendo para os jardins e áreas verdes da cidade.

CÂMARA DE FAFE INVESTE NA MELHORIA DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO

A Câmara de Fafe tem em curso várias intervenções, em diferentes vias do concelho, no sentido de se requalificar a rede viária que serve os munícipes, informou fonte da autarquia.

Em comunicado, a autarquia adianta que será requalificada a via que liga a freguesia de Revelhe a Queimadela, junto à Igreja, nos seus pontos mais críticos, num total de 17.000 metros quadrados.

Também a ligação de Seidões a Ardegão está já a ser requalificada e integralmente pavimentada, numa área total de cerca de 3.000 metros quadrados.

Junto ao Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF), irá requalificar-se o piso da via, no loteamento, num total de 5000 metros quadrados. Esta obra surge após intervenção da Junta de Freguesia, ao nível dos passeios e da rede de águas pluviais, executada ao abrigo do Protocolo de Investimento estabelecido com a Câmara Municipal de Fafe.

Estão ainda planeadas obras de melhoria nas freguesias de Antime, Armil, Silvares S. Martinho, Travassós e em Monte/Queimadela, num total de cerca de 30.000 metros quadrados.

Vítor Moreira, vereador das Obras Municipais, citado em comunicado, dá ainda conta que "será também executada uma melhoria na estrada EN207, no cruzamento de Monte Além, que serve as freguesias de Fornelos e Vinhós, no sentido de se aumentar a visibilidade e a segurança deste ponto sensível".

O presidente da Câmara Municipal, Raúl Cunha, salienta o empenho do município em melhorar a rede viária, para melhor servir todos os fafenses.

"Têm sido levadas a cabo várias intervenções e temos ainda mais planeadas. Esta será, de resto, uma medida a manter durante todo o mandato. Pretendemos ver, dentro das nossas capacidades financeiras, o concelho munido de uma boa rede viária, fundamental na fixação de pessoas e de empresas".

DIRIGENTE DA CERCIFAF DIZ QUE INSTITUIÇÃO TEM A MAIOR TAXA DE INTEGRAÇÃO DO PAÍS

O diretor técnico da Cercifaf, Luís Roque, revelou ao EXPRESSO DE FAFE que a instituição está entre as maiores entidades com melhor taxa de integração no mercado de trabalho do país.

De acordo com o diretor, "a instituição integra acerca de 50%, valor superior à média nacional que ronda os 22%".

"No passado, chegamos a registar taxas de empregabilidade entre os 80 e os 100%", afirmou, reconhecendo:

"Hoje é mais difícil porque há menos empregos, as empresas estão com dificuldades e por isso a integração em contexto laboral é também mais difícil".

Apesar da diminuição da oferta de emprego, o diretor avançou que a instituição tem conseguido fazer contratos de trabalho.

A Cercifaf é uma das 57 instituições que presta apoio a pessoas deficientes que existem no país e tem como área de influência os concelhos de Fafe, Celorico, Mondim de Basto, Cabeceiras de Basto, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso.

Foi criada em 25 de outubro de 1978, como Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe.

Segundo o diretor técnico, a instituição tem nas suas instalações um Centro de Formação e Emprego (CFE), que tem como finalidade dotar a pessoa portadora de deficiência de competências pessoais e profissionais que lhe permita organizar o seu futuro.

Luís Roque explicou que nesta área, nos últimos anos, houve uma alteração na forma e na imagem que as empresas e os empresários tinham da Cercifaf.

O diretor defendeu que os deficientes podem tra-

PUB

A melhor mensagem de Natal é aquela
que sai em silêncio de nossos corações
e que aquece com ternura os corações
daqueles que nos acompanham
na nossa caminhada pela vida....

A Gerência
Casimiro Mendes Pereira

Boas Festas

Horto Casimiro
Espaços Verdes, Lda
FAFE

balhar em várias áreas e estão devidamente preparados para o efeito.
A instituição dispõe também de um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), criado em junho de 1992.
Em 2010, a estrutura diretiva da Cercifaf, dado ao número de solicitações, avançou com a construção do polo de Fornelos.
A instituição tem também uma resposta social, traduzida nas unidades residenciais, a funcionar desde 1994, e que dão resposta para os utentes que não têm retaguarda familiar.

PUB

Boas Festas

Que o sentido do natal esteja sempre presente em nosso dia a dia
e que no próximo ano os sonhos sirvam de inspiração
para realizar e sentir que a vida é um presente

A Gerência
Casimiro Mendes Pereira

HEALTH AND FITNESS
Club

Ao EXPRESSO DE FAFE, o responsável técnico explicou que existe uma simbiose perfeita entre os colaboradores, diretores e funcionários e os utentes do lar.

No Natal, afirmou, "os utentes que têm família passam-no com as suas famílias. Os que não têm retaguarda familiar ficam na residência".

A propósito do Natal, Luís Roque esclareceu que a instituição realiza uma festa com os utentes dos polos de Fafe e Fornelos.

Na Cercifaf funciona também Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), que tem como objetivo apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiência e incapacidade, em parceria cos as estruturas da comunidade.

Esta unidade presta apoio a alunos dos zero aos 18 anos de idade.

Imagem da CERCIFAF alterou-se nos últimos anos

Ao EXPRESSO DE FAFE, Luís Roque evidenciou que a imagem da instituição mudou de forma substancial nos últimos anos, passando de uma visão assistencialista para uma entidade reconhecida e respeitada pela comunidade e pelo tecido empresarial.

Apesar de tudo, e das alterações registadas, o diretor técnico disse que foi necessário trabalhar ao nível dos preconceitos e dos estigmas sociais.

Hoje, e apesar dos avanços, "verifico que metade das instituições deste país continua a ter uma prática perfeitamente assistencialista".

"Fala-se em integração, inclusão, em trabalho para deficiência, mas a prática diz-nos que as pessoas têm a imagem de que este tipo de instituições serve para fazer peditórios. A Cercifaf não faz nem nunca fez peditórios. Fazemos é protocolos e defendemos as parcerias como forma de intervirmos na comunidade e defender os interesses dos nossos utentes", sublinhou.

Crescer de forma sustentável

O vice-presidente da CERCIFAF destacou que a instituição adotou como principio crescer de forma sustentada.

"Este é um princípio que se mantém em vigor. Ao contrário de outras instituições similares que cresceram demasiado, esta direção definiu que o redimensionamento tinha de ser adequado", alegou.

Luís Roque assegurou que a estrutura diretiva tem como objetivo próximo remodelar o edifício da instituição que tem 30 anos de existência.

"A estrutura carece de obras de manutenção. É necessário fazer-se uma intervenção de fundo", explicou, referindo que a direção tem já várias candidaturas para submeter ao Portugal 2020.

Projeto vida Independente na Cidade

Luís Roque sublinhou que é objetivo da instituição implementar o projeto Vida Independente, medida que tem como finalidade conferir uma maior autonomia às pessoas com deficiência.

O diretor revelou que o Estado, atualmente, comparticipa as instituições que acolhem pessoas com deficiência, os lares, com 900 euros mensais por utente internado.

"Um CAO custa ao Estado 480 euros e o projeto Vida Independente fica por 150 euros", acrescentou.

Ao EXPRESSO DE FAFE, Luís Roque revelou que a instituição gasta por dia cerca de 5.000 euros e tem um orçamento de dois milhões de euros.

GNR DETEVE DOIS SUSPEITOS DE TRÁFICO DE DROGA EM FAFE

ARMINDO PEREIRA MENDES / LUSA

A GNR anunciou a detenção de dois homens, em Fafe, de 19 e 21 anos, aos quais foram apreendidas 500 doses de haxixe e 10 plantas de cannabis.

Segundo a autoridade, foi realizada no dia 15 uma busca domiciliária na cidade.

Um dos detidos residia na área urbana e outro na localidade de Silvares, no mesmo concelho.

Aos arguidos procedeu-se ainda à apreensão de 360 euros em numerário e vários objetos relacionados com o corte e embalagem de estupefacientes.

Um dos detidos foi restituído à liberdade e o outro ficou detido até ser presente em tribunal.

As investigações deste caso foram iniciadas há cerca de seis meses pelo Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento da GNR de Guimarães.

Segundo a autoridade, vão prosseguir as diligências de investigação "tendentes à descoberta de outros elementos probatórios".

AE OFERECE RASPADINHAS PARA ESTIMULAR COMÉRCIO TRADICIONAL

A Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto está a promover a "Raspadinha de Natal", com o objetivo de estimular o comércio local.

A iniciativa, numa parceria com a Câmara de Fafe, conta com a adesão das empresas locais.

Segundo o gabinete de comunicação da associação, "o objetivo é estimular o comércio local e fazer com que as pessoas vão para a rua".

Hernâni Costa, presidente da associação empresarial, prevê que, com a iniciativa, as " vendas possam crescer substancialmente".

Em cada uma das raspadinhas pode ser encontrado um prémio, brinde ou desconto na loja indicada. Os estabelecimentos envolvidos têm o logotipo promocional na montra.

Foram impressas cerca de 8.000 raspadinhas, em Fafe, e podem ser adquiridas de forma gratuita na casa do pai Natal, que se encontra no centro da cidade e está aberta até ao dia 23, das 10:00 às 17:00.

CASA DO PAI NATAL RECEBE CRIANÇAS ATÉ QUARTA-FEIRA

A Associação Empresarial de Fafe, em parceria com a Câmara Municipal, criou, na Praça 25 de Abril, um ambiente natalício.

O espaço conta com uma árvore de Natal gigante, um carrossel e a Casa do Pai Natal.

O espírito natalício vai fazer as delícias dos mais pequenos, com a presença do Pai Natal entre as 10:00 e as 17:00.

Na Casa do Pai Natal, além da tradicional fotografia com polo nortenho, os mais jovens podem fazer o pedido dos presentes diretamente ou deixar as cartas que escreveram no marco do correio que existe naquele espaço.

Na visita, as crianças recebem balões e rebuçados e os pais podem pedir a "Raspadinha de Natal" para descontos ou promoções no comércio local.

CHAPÉUS EM PALHA FAMOSOS NA FESTA DO AVANTE FEITOS POR ARTESÃ DE FAFE

As mãos de Fátima Nogueira, enrugadas por 77 anos a minuciar a palha, transformando-a em chapéus, agora famosos na Festa do Avante ou no Turismo da Madeira, são guardiãs de uma tradição centenária de Fafe.

Hoje já leva 81 anos de vida, mas começou a fazer tranças de palha de centeio com quatro anos, herdando a tradição de várias gerações.

Com seis começou a coser chapéus à mão.

"As crianças faziam este repique. Era como começavam a trabalhar", contou, enquanto trabalhava num cantinho da sua casa e lembrava como tudo começou na alvorada da década de 40, do século passado:

"Foi a minha mãe que me ensinou, mas a minha bisavó já trabalhava a palha à mão. Naquele tempo, toda a gente fazia palha em Golães [freguesia de Fafe], agora não".

Ainda hoje, em algumas freguesias do concelho minhoto é frequente ver-se mulheres, a maioria idosas, que, à porta de casa, em dias soalheiros, muitas vezes em grupo, fazem tranças de palha, horas a fio, que são depois cosidas e moldadas com talento único em peças de rara beleza.

Com o rosto aquecido pelo sol de S. Martinho que perpassava a janela, Fátima foi lembrando a época distante em que "havia muitas casas que viviam só da palha".

A certa altura começaram a abrir fábricas "e o povo começou a deixar", contou.

Atualmente, a octogenária chega a trabalhar mais de 12 horas por dia, tantas são as encomendas. Só para a Festa do Avante são muitas centenas, garantiu. Mas de Braga e do Porto chegam muitos pedidos.

"Faço muita coisa. Estou sempre a criar coisas novas que têm muita saída", explicou, enquanto apontava para alguns exemplos.

No seu espaço de trabalho, para além do cheiro típico da matéria-prima, abundam, de facto, peças em palha muito diferentes, para além dos chapéus de mil formas e tamanhos, para elas e para eles, desde os sacos de compras, carteiras coloridas de senhora, abanadores, bonés de bebés, cestos para roupa suja e objetos para guardar bolos ou queijo da serra, apreciados, destacou, pelas suas faculdades para preservarem os alimentos.

Em Golães, outrora terra de moinhos de água no rio Vizela, a cerca de quatro quilómetros da sede do concelho, ainda trabalha outra senhora, que é prima da "Fatinha", como é conhecida na aldeia. Um pouco mais nova, Maria Nogueira já vai, contudo, nos 74 anos de idade e, como a parente, trabalha a palha desde criança.

"Havia muita pobreza e os pais começavam logo a meter as crianças a fazer palha", contou à Lusa, acrescentando: "Os meus fregueses, que já eram da minha mãe, vêm aqui a casa". Muitos dos seus chapéus, adiantou, orgulhosa, têm como destino a ilha da Madeira.

A artesã, reformada, conta que vende tudo o que produz nas horas vagas das lides de casa, nos fundos da sua habitação, admitindo ser um extra no rendimento da família.

Apesar disso, exclamou: "Isto paga-se muito pouco e dá muito trabalho".

As duas primas concordaram que só deixarão de trabalhar a palha quando a saúde não permitir e lamentam que a juventude não queira aprender.

Golães é uma das freguesias de Fafe que tem tradição naquele tipo de manufatura. A junta local inaugurou recentemente um museu que homenageia e pretende criar condições para manter a tradição, numa antiga escola primária, que foi recuperada.

Ali estão expostos vários objetos e pode-se conhecer o ciclo de criação com recurso a modernas tecnologias multimédia.

Filipe Silva, o autarca da freguesia, contou que também está previsto um ateliê para jovens 'designers' poderem desenvolver novas peças em palha e, eventualmente, incorporando novos materiais, como a madeira ou a cortiça.

"Queremos incentivar os mais novos a dar continuidade a este tipo de artesanato que é muito procurado", destacou, avançando que será aberto um concurso de ideias para jovens estudantes ajudarem a criar novos trabalhos.

CÂMARA DE FAFE REFORÇA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A Câmara de Fafe reforçou a segurança rodoviária na Avenida do Brasil e na Via Circular, num investimento total que ultrapassa os 20.000 euros, anunciou fonte da autarquia.

As intervenções surgiram na sequência de uma avaliação que a autarquia, em parceria com a Guarda Nacional Republicana, está a fazer desde 2014, com o intuito de identificar os pontos críticos para a circulação automóvel e também para a segurança dos peões.

Na via ascendente da Avenida do Brasil, junto ao entroncamento com a Avenida da Liberdade, procedeu-se à instalação de semáforos, munindo estes e todos os que já existiam no local com sensores de velocidade, que limitarão a circulação automóvel a uma velocidade máxima de 50 km/h. Está ainda prevista, na Avenida do Brasil, a instalação da sinalização luminosa das passadeiras.

Em comunicado, a autarquia refere que esta era uma das prioridades, uma vez que o local em questão é frequentado pelos alunos das escolas Secundária de Fafe e Professor Carlos Teixeira, garantindo, desta forma, a sua segurança no acesso à zona escolar.

Já na Via Circular, no cruzamento com o Largo de Portugal (junto à Farmácia Albarelos), foi colocada uma passadeira com semáforos para peões, uma vez que esta é uma zona de bastante tráfego e de consequentes riscos para a circulação pedonal.

Citado em comunicado, o vereador José Baptista, considera que as operações eram "fundamentais para garantir a segurança dos automobilistas e, sobretudo, dos peões", apontando para novas melhorias da rede viária no próximo ano.

"Estamos a trabalhar para identificar os pontos mais críticos, de forma a podermos continuar com este processo de melhoria das nossas vias. Para o próximo ano está previsto, para todo o concelho, um processo de reforço da sinalização horizontal das vias, nos casos em que se registe uma maior deterioração", adiantou.

Raúl Cunha, presidente da Câmara de Fafe, salientou a necessidade da autarquia estar atenta às ruas em condições menos favoráveis, em questões de segurança rodoviária e sinalização.

"Temos tido uma preocupação constante com a segurança nas nossas estradas e um olhar atento sobre as zonas que pedem a ação do município", referiu, acrescentando:

"O nosso papel deve continuar a ser vigilante, porque este é um tema que exige prevenção e não uma reação depois de situações menos felizes".

FAFE ASSINALOU DIA INTERNACIONAL DAS MONTANHAS

O Município de Fafe celebrou, pela primeira vez, o Dia Internacional das Montanhas, com um programa de atividades dividido entre os dias 11 e 12 de dezembro, informou fonte da autarquia.

Realizou-se, na Biblioteca Municipal, uma tertúlia evocativa no Dia Internacional das Montanhas. A conversa contou com as intervenções do Professor Mário Louro e de Ricardo Fernandes, da empresa de atividades de montanha e aventura Foxtrot Aventura.

Mário Louro abordou o tema das montanhas do ponto de vista da sua formação e de uma perspetiva geológica.

"As montanhas existem porque a terra é um corpo dinâmico, a sua superfície é móvel e as placas tectónicas chocam, provocando relevos e elevações como os Himalaias ou os Andes", explicou à plateia.

A intervenção de Ricardo Fernandes foi no sentido da exploração da montanha, no que respeita aos vários desportos a ela associados. Na sua opinião, "existem várias formas de se conhecer a montanha, quer seja através da caminhada, trail, BTT, canyoning ou escalada".

Ricardo Fernandes relembrou ainda a razão da criação do Dia Internacional das Montanhas:

"Era necessário alertar para a necessidade de se respeitar a Natureza e a montanha, mais especificamente. Este dia remete para a descoberta e valorização da montanha."

A tertúlia terminou com a reflexão acerca das formas de valorização da montanha em Fafe, do ponto de vista turístico e desportivo.

No dia 12, as atividades englobaram a subida ao ponto mais alto do concelho, o Alto de Morgaír, com mais de 890 metros de altura.

A subida, com partida do Parque de Campismo da Barragem de Queimadela, contou com mais de 10 participantes. O percurso foi feito em caminhada, trail e BTT.

Chegados ao Alto de Morgaír, participantes e organização reuniram-se para uma degustação de chás, feitos de forma tradicional e artesanal, recorrendo-se a uma fogueira e a um pote de ferro.

Citado em comunicado, o vereador Pompeu Martins salientou a importância da iniciativa.

"Esta é a primeira vez que Fafe comemora o Dia Internacional das Montanhas, com uma iniciativa muito interessante, que abordou tanto a vertente desportiva associada à montanha, como a razão da existência desta forma de relevo".

FIBRA ÓTICA CHEGA A FAFE E AJUDA A CAPTAR INVESTIMENTO, DEFENDEM CEO DA PT E CÂMARA

A chegada da fibra ótica da PT a Fafe, servindo 13.500 casas e dezenas de empresas, vai potenciar a atração de investimento no concelho, sublinharam o CEO da empresa e o presidente da câmara.

"Deste modo, as empresas podem deslocalizar ou localizar onde melhor entendam, com as mesmas funcionalidades, como se estivessem perto de uma zona urbana de alta capacidade" assinalou Paulo Neves, o CEO da PT.

Já para o presidente da Câmara, Raul Cunha, que participou na apresentação pública do investimento daquele operador de telecomunicações, a fibra vai colmatar uma lacuna que o concelho ainda apresentava.

O autarca recordou que o território de Fafe já estava dotado de acessibilidades rodoviárias, através das autoestradas, com boas e rápidas ligações às infraestruturas aeroportuárias do Grande Porto e a Espanha, mas faltava garantir às empresas melhores comunicações para serem mais eficazes e competitivas.

"Isso também é muito importante para atrair investimento de novas empresas no concelho", vincou Raul Cunha, admitindo que muitos empresários com os quais tem falado recentemente apontam as boas comunicações como um fator diferenciador quando se equaciona avançar para novos investimentos. A propósito, o dirigente da PT afirmou que o alargamento da rede de fibra ótica àquele concelho do interior do distrito de Braga "é o primeiro passo e a demonstração" daquilo que a empresa se propõe fazer em cinco anos, no contexto do país, cobrindo três milhões de casas com aquela infraestrutura de comunicação.

"É um passo muito grande de forma a dotar o país da fibra ótica e, deste modo, permitir a dinamização do setor económico também", destacou, enquanto aludia à importância de o investimento hoje anunciado para Fafe permitir "atenuar as desigualdades territoriais".

Nesta primeira fase, a fibra vai chegar a mais de metade dos lares do concelho, situados nas "zonais mais emergentes", sinalizadas pela câmara, frisou o gestor. A zona industrial da cidade, onde estão situadas dezenas de empresas, de vários setores exportadores, também será contemplada nesta primeira fase.

"O tecido empresarial é fundamental, porque uma das características da fibra ótica é permitir a dinamização económica através da disponibilização da alta largura de banda", afirmou.

Na cerimónia foi celebrado um protocolo de colaboração entre a autarquia e a empresa.

"O que queremos fazer é utilizar a capacidade da PT, em termos tecnológicos, em benefício do município e dos munícipes", explicou Paulo Neves.

FESTA DO DESPORTO "ESTIMULA" ATIVIDADE NOS JOVENS

Desportistas de mérito no concelho foram reconhecidos pelo Município

foto: Octávio Passos

O vereador do Desporto da Câmara da Fafe exaltou a importância da Festa do Desporto para "estimular a prática desportiva nos jovens".

"É uma festa diferente que homenageia todos aqueles que contribuem para a promoção do Desporto em Fafe e continuam a trabalhar arduamente para obter os resultados esperados", disse Pompeu Martins.

A Festa do Desporto, que decorreu no Multiusos de Fafe, foi realizada num formato diferente dos anos anteriores.

A organização deu ênfase às diferentes modalidades, com a participação de alguns grupos em demonstrações, em palco, das práticas que executam no dia a dia.

Com a música a dar o ponto de arranque, foi possível assistir à exibição daquilo que é o Kickboxing e a patinagem artística, entre outras modalidades.

Para além das atividades em palco, o público teve ainda a oportunidade de ver a participação das crianças e adultos em atividades como ténis de mesa, golf e karts.

A festa terminou com a subida ao palco das diferentes associações, para receberam os "Prémios de Mérito Desportivo", coletivos e individuais.

O Hino Nacional foi ouvido quando Jennifer Nogueira, João Machado e Luís Gonçalves, atletas da Cercifaf, subiram ao palco.

Vencedores de medalhas no 3.º Campeonato do Mundo de Atletismo IAADS, em Bloemfontein, na África do Sul, os atletas subiram ao palco sem nunca largar a bandeira nacional.

Jennifer Nogueira alcançou o bronze na categoria estafeta feminina 4x100m e foi a quarta qualificada na corrida dos 400 metros. Luís Gonçalves venceu a medalha de ouro e bateu o recorde do mundo com a marca de 60.49. João Machado alcançou a medalha de Bronze no lançamento do peso.

Alguns dos grupos desportivos estiveram ausentes, pela participação em jogos noutras localidades e não chegaram a tempo do evento.

foto: Octávio Passos

TREINADOR DO FAFE DIZ QUE EQUIPA ESTÁ A EVOLUIR

O técnico da Associação Desportiva de Fafe (ADF), Agostinho Bento, disse ao EXPRESSO DE FAFE que a equipa está a atravessar um "excelente" momento de forma.

A última vitória, no terreno do U. Torcatense, por uma bola a zero, fez o Fafe, clube de milita no Campeonato Nacional de Seniores, subir ao primeiro lugar na Série B, com 29 pontos.

Sem assumir qualquer favoritismo, o treinador afirmou que a formação tem vindo a evoluir gradualmente de forma, encontrando-se num "processo evolutivo".

"A equipa está melhor que há alguns anos e está num processo evolutivo a nível de direção e de resultados desportivos e acredito que no futuro será melhor", afirmou.

Ao EXPRESSO DE FAFE, Agostinho Bento, há sete temporadas a treinar o clube, reconheceu que a formação dispõe de um conjunto compacto e equilibrado e conta no plantel com 10 atletas oriundos das suas escolas de formação, o que faz da equipa em Portugal com mais atletas formados no clube.

Agostinho Bento referiu que o Fafe é das poucas equipas deste campeonato que não contratou um único jogador de ligas profissionais.

"Neste momento, disponho de uma equipa equilibrada e aguerrida. Esta equipa vale muito pelo coletivo, somos um grupo muito unido", adiantou, salientando que a entrega dos jogadores tem sido fundamental para a equipa estar no patamar em que encontra.

Espírito de confraternização dentro e fora das quatro linhas

O técnico do Fafe salientou existir um "excelente" ambiente entre os atletas dentro e fora das quatro linhas, o que que tem contribuído, defendeu, para a sucessão de resultados positivos que o clube tem alcançado.

"Eles são os principais responsáveis pelas coisas boas que o clube tem feito e pela entrega e abnegação que dão à Desportiva", salientou.

Na relação com os atletas, Agostinho Bento mostrou ser um homem que conhece todos os jogadores e que além do aspeto desportivo e da performance que cada um evidencia nos jogos, privilegia o fator e a condição humana.

"O atleta não pode ser visto apenas na sua condição de futebolista. Deve ser encarado como ser humano e nesse sentido temos que privilegiar outras condicionantes que interferem com o seu rendimento dentro das quatro linhas e como homem", revelou.

"Adeptos seguem a par e passo equipa"

O treinador do Fafe relevou a forma como os adeptos acompanham a par e par a equipa.

"Há uma grande paixão pelo Fafe e os adeptos fazem questão de o demonstrar em todos os momentos. Dentro e fora do campo", disse.

Quanto ao seu futuro no clube, Agostinho Bento garantiu sentir-se bem em Fafe e de ter um grupo de amigos que o prezam e com quem convive.

"O que fica são os amigos", expressou salientando: "Estou muito bem no Fafe. Sinto-me satisfeito".

A Associação Desportiva de Fafe dispõe de nove equipas de formação que competem ao mais alto nível distrital.

Os juniores competem na 2ª Divisão Nacional. Este ano estão a ser formados cerca de 200 atletas de futebol.

A ADF é o emblema mais representativo do concelho, em matéria desportiva.

O clube foi distinguido com a Medalha de Prata de Mérito Concelhio, por iniciativa da Câmara de Fafe, na altura em que festejou o 25.º aniversário. Um ano depois, foi contemplado com o estatuto de Instituição de Utilidade Pública.

ALAN JÚNIOR ASSUME DESEJO DE CONTINUAR A FAZER GOLOS PELO FAFE

O jogador do Fafe, Alan Júnior, confessou ao EXPRESSO DE FAFE o desejo de continuar a ajudar a equipa a somar vitórias, dizendo que o mérito dos golos deve ser repartido pelos colegas de equipa.

"Sou apenas mais um elemento dentro do campo que contribuo para ajudar a equipa. Tenho tido a felicidade de ajudar a minha equipa, fazendo golos, mas isso deve-se ao trabalho que é feito durante a semana e ao espírito de grupo que é muito positivo", sustentou.

Alan Júnior, 22 anos, tem sido um dos responsáveis pelo bom registo de golos que a equipa da Associação de Futebol de Braga já leva nesta prova. O jogador já marcou 13 golos só no campeonato.

O atleta brasileiro, que começou a sua carreira no Braga B, salientou que a série de excelentes resultados que a formação de Fafe tem tido faz acalentar nos jogadores e nos associados o desejo de querem ir mais longe.

"Desde o início da época que o nosso objetivo era ficar nos dois primeiros lugares para poder discutir a subida. É isso que queremos manter até ao final do campeonato", frisou.

Alan Júnior salientou que o primeiro lugar que o Fafe ocupado na série B é fruto do trabalho que o grupo está a fazer jornada após jornada, num campeonato pontuado pela competitividade.

"Todos os jogos se têm afigurado difíceis. Conseguimos obter uma vantagem para o segundo e terceiro classificados e temos ainda cinco jogos difíceis para disputar", sublinhou.

O brasileiro afirmou que o Fafe tem, no domingo, mais um jogo difícil pela frente, desta feita, frente ao rival Futebol Clube de Felgueiras.

"O Felgueiras é uma equipa recheada de excelentes jogadores, um adversário direto, que vai fazer tudo para vencer", comentou, assegurando:

"O Fafe dispõe de fortes argumentos e vai fazer tudo para obter os três pontos".

Alan Júnior, que chegou a integrar a equipa B da equipa de Braga, revelou que não coloca de parte a hipótese de jogar numa outra equipa, se para tal existir uma proposta nesse sentido.

"Para já estou focado em dar o meu melhor à equipa. Espero contribuir para que o Fafe possa manter este ritmo e continuar a bafejar os adeptos com excelentes resultados. Claro que o meu objetivo passa por chegar às ligas profissionais. Se tiver oportunidade quero chegar à Liga de Honra ou à I Divisão", sustentou.

Apesar da mais-valia do atleta, Alan Júnior desmentiu ter sido contatado por qualquer clube.

"Não fui contatado por nenhuma equipa. Esse é um assunto que está entregue ao meu empresário. Estou focado em fazer um bom trabalho no Fafe", sublinhou.

"UM JOGADOR COM PERFIL PARA JOGAR NA I DIVISÃO"

Questionado sobre a mais-valia de Alan, o técnico do Fafe, Agostinho Bento, declarou que o jogador é o atleta "que mais brilhantismo tem tido".

Para o técnico, as suas qualidades são inquestionáveis.

"Ele tem qualidades extraordinárias. Sei que mais tarde ou mais cedo o Alan vai embora. É um jogador rapidíssimo, um jogador tecnicamente evoluído, persistente, que trabalha muito defensivamente, como ser humano também é fantástico", declarou.

O treinador sublinhou que o Alan é um jogador completo, que vive muito o jogo.

"É muito ambicioso, nunca está satisfeito com aquilo que tem", salientou.

Ao EXPRESSO DE FAFE, o técnico revelou não ter dúvidas que Alan vai chegar rapidamente à primeira divisão.

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | Endereço postal: **Expresso de Fafe - Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | Sede: **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** Telemóvel **912 862 981** | Fax **253 088 688** | E-mail **geral@expressodefafe.pt** | Contribuinte nº **223052647** | Registo no ICS nº **126786** | Periodicidade **Mensal** | Diretor **Liliana Gonçalves** | Redação **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | Telemóvel **912 862 981** | Fax **253 088 688** | E-mail **geral@expressodefafe.pt** | Impressão **Gráfica Diário do Minho, Braga** | Tiragem desta edição **3000 exemplares**

RMMG

Recursos

Digital Rotativa

Tipografia e flexologia

Serigrafia

Estampagem Quente

Cunho e Contra-cunho

OffSet

Produtos

Caixas

Produtos Gráficos

Publicidade

Têxteis

Flyers

Cartazes

Revistas

Zona Industrial do Socorro
Quinchães, Lote 15
4820-570 Fafe

Info@rmmg.com

08º08'31"W | 41º27'14" N